

EMPREENDEDORISMO COM EVOLUÇÃO CONSISTENTE

A dinâmica empreendedora de uma economia é um reflexo bastante nítido das capacidades de empresários e gestores, mostrando que continua a existir confiança e talento que são imprescindíveis para pôr de pé estruturas que criem riqueza. Uma leitura atenta deste empreendedorismo revela também um desenho setorial das empresas, que está em movimento, procura oportunidades que um contexto sempre em evolução vai criando.

A sucessão de acontecimentos desde o início de 2020 está a ser uma prova exigente à resiliência, ao engenho e à adaptação de empresários e gestores. A criação de novas empresas em Portugal está desde o ano passado a recuperar do abalo que sofreu com a eclosão da pandemia.

Entretanto, já este ano, um novo contexto crítico trouxe outras incertezas como um aumento muito significativo dos custos de energia e matérias-primas, taxas de juro mais elevadas e perda de poder de compra. Esta situação impõe naturalmente algumas cautelas e apreensões e que poderão condicionar também a demografia das empresas, quer no que toca às oportunidades que surgem para umas, quer para as dificuldades que pode colocar a outras.

A resposta está a ser consistente. No final do 3º trimestre de 2022, há mais 17% de constituições de empresas do que em 2021, um registo que representa não apenas um crescimento mas também uma aceleração desse crescimento face ao ano anterior.

Os encerramentos e os processos de insolvência mantêm registos anormalmente baixos há cerca de 2 anos, embora no caso dos encerramentos já existam alguns meses de 2022 e alguns setores com valores superiores a 2021.

A sucessão de acontecimentos desde o início de 2020 está a ser uma prova exigente à resiliência, ao engenho e à adaptação de empresários e gestores. A resposta está a ser consistente. No final do 3º trimestre de 2022, há mais 17% de constituições de empresas que em 2021, um registo que representa não apenas um crescimento mas também uma aceleração desse crescimento face ao ano anterior.

CRIAÇÃO DE EMPRESAS CRESCE 17% ATÉ FINAL DO 3º TRIMESTRE

Até final do 3º trimestre foram constituídas 36 323 empresas em Portugal, mais 5 205 que no período homólogo de 2021. Este valor corresponde a um crescimento de 17%, sendo mais elevado que o crescimento que se verificou em 2021.

EVOLUÇÃO DAS CONSTITUIÇÕES DE EMPRESAS E OUTRAS ORGANIZAÇÕES (acumulado Jan-Set)

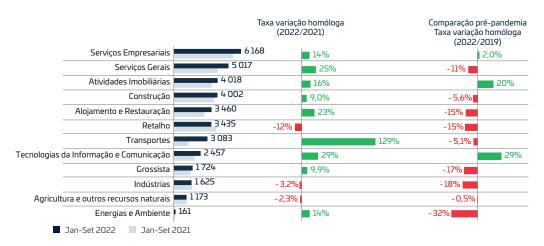


A grande maioria dos setores regista um aumento do número de constituições neste período, com destaque para os Transportes (+1 739 constituições; +129%), Serviços gerais (+1 005 constituições, +25%), Serviços empresariais (+758 constituições, +14%) e Alojamento e restauração (+642 constituições, +23%).

Retalho (-12%), Agricultura e outros recursos naturais (-2%) e Indústrias (-3%) são os únicos setores cujo número de constituições até final do 3º trimestre decresce face ao mesmo período de 2021.

CONSTITUIÇÕES POR SETOR DE ATIVIDADE

(acumulado Jan-Set)

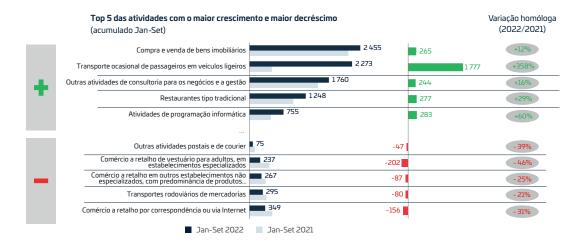


Quando comparado com o período anterior à pandemia de Covid-19, entre janeiro e setembro de 2019, a criação de novas empresas ainda está 5% abaixo. Os únicos setores que já ultrapassaram os valores de 2019 são as Tecnologias de informação e comunicação (+29%), as Atividades imobiliárias (+20%) e os Serviços empresariais (+2%).

DIFERENTES DINÂMICAS NOS SETORES

Alguns setores e subsetores merecem um destaque pelos seus números particularmente positivos ou negativos. Atividades que sofreram fortes impactos com a pandemia estão a mostrar recuperação, como o transporte privado de passageiros ou a restauração, enquanto outros mostram uma tendência de queda já há alguns meses, nomeadamente algumas atividades do Retalho.

TOP 5 DAS ATIVIDADES COM O MAIOR CRESCIMENTO E MAIOR DECRÉSCIMO (acumulado Jan-Set)



Entre os setores com maior dinamismo, os Transportes têm vindo a aumentar o número de constituições desde o início do ano de 2021, devido sobretudo ao Transporte ocasional de passageiros em veículos ligeiros. Esta atividade, fortemente penalizada no período pandémico, regista nestes três primeiros trimestres de 2022 um total de 2 273 constituições, mais 1777 que no período homólogo, o que equivale a mais de um terço do crescimento total de novas empresas. No entanto, é também uma das atividades do setor dos Transportes – o Transporte rodoviário de mercadorias - que regista uma das quedas mais acentuadas na criação de empresas entre 2021 e 2022.

SETOR DOS TRANSPORTES - EVOLUÇÃO MENSAL DAS CONSTITUIÇÕES DE EMPRESAS Taxa variação homóloga (%)



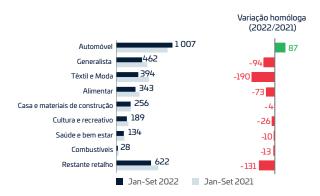
Nas atividades imobiliárias, o subsetor da Compra e venda de bens imobiliários é o que regista maior número de nascimentos de empresas no final do 3° trimestre e é também a 4° atividade com o maior aumento absoluto tendo já ultrapassado os valores anteriores à pandemia.

O setor do Retalho está a apresentar quedas ao longo dos últimos meses e no acumulado de 2022 já mostra uma queda acentuada de 12% face a 2021. Este comportamento do Retalho é transversal a quase todos os seus subsetores, com destaque para o Retalho de Têxtil e Moda, Generalista e Restante retalho. Apenas o Retalho Automóvel regista um aumento do número de novas empresas. O Retalho online, com um grande dinamismo durante a pandemia, tem uma queda de 31% face ao ano de 2021.

SETOR DO RETALHO – EVOLUÇÃO MENSAL DAS CONSTITUIÇÕES DE EMPRESAS



SETOR DO RETALHO – CONSTITUIÇÕES POR SUBSETOR DE ATIVIDADE (acumulado Jan-Set)



EVOLUÇÃO SETORIAL IMPACTA EMPREENDEDORISMO EM LISBOA E PORTO

A evolução regional mostra a maioria dos distritos com um aumento na constituição de novas empresas no final do 3º trimestre. Os distritos de Faro, Lisboa, Setúbal e Coimbra têm crescimentos superiores a 20% face ao período homólogo.

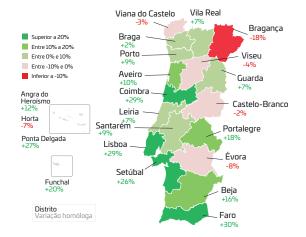
Lisboa concentra o maior número absoluto de novas empresas, que superou em 2 825 constituições o ano anterior, em grande medida devido às novas empresas de Transportes, que contribui em 36% para o aumento das constituições neste distrito.

O distrito do Porto é o segundo maior na criação de empresas em termos absolutos e tem um comportamento diferente. Fruto da queda do empreendedorismo no setor do Retalho, este distrito foi penalizado e no final do 3º trimestre apresenta uma subida bastante menos acentuada de 9%.

CONSTITUIÇÕES POR DISTRITO

(acumulado Jan-Set)

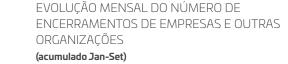
taxa de variação homóloga 2022/2021

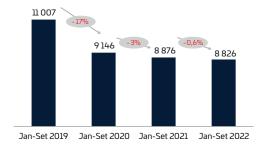


ENCERRAMENTOS COM TENDÊNCIA MISTA

Ao longo do ano de 2022, verificou-se uma tendência mista na evolução de encerramentos em Portugal face aos períodos homólogos, com uns meses a registarem um aumento do número de encerramentos e outros uma descida.

EVOLUÇÃO DO ENCERRAMENTO DE EMPRESAS E OUTRAS ORGANIZAÇÕES



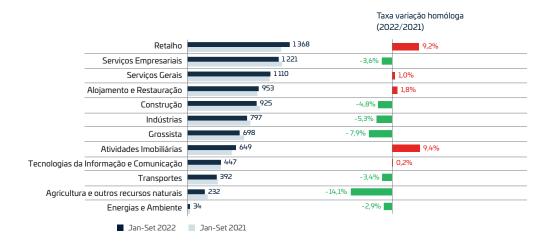




No total dos 3 trimestres encerraram 8 826 empresas, o que corresponde a menos 50 encerramentos que o período homólogo e a uma variação negativa de 0,6%.

A mesma tendência mista ocorre entre os diversos setores de atividade. Mais de metade dos setores apresentam valores inferiores a 2021, sendo o setor Grossista o que mais contribui para o decréscimo global do número de encerramentos. No entanto, outros setores registam um aumento do número de encerramentos, entre eles o Retalho (+115 encerramentos, +9%), Atividades imobiliárias (+56 encerramentos, +9%) e o Alojamento e restauração (+17 encerramentos, +1,8%).

ENCERRAMENTOS POR SETOR DE ATIVIDADE (acumulado Jan-Set)

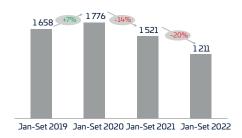


INSOLVÊNCIAS MANTÊM DESCIDA

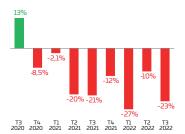
Até final do 3º trimestre, registaram-se l 211 novos processos de insolvência, um valor que traduz um decréscimo homólogo de 20% (-310 insolvências), e que mantêm a tendência de descidas homólogas trimestrais que se verifica há cerca de dois anos.

EVOLUÇÃO DAS EMPRESAS E OUTRAS ORGANIZAÇÕES QUE INICIARAM PROCESSOS DE INSOLVÊNCIA

(acumulado Jan-Set)

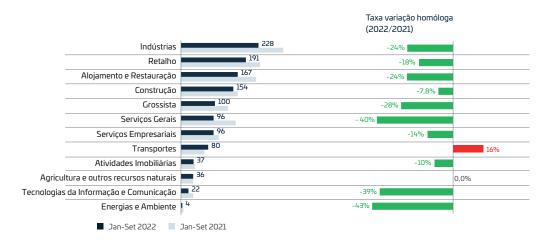


VARIAÇÃO HOMÓLOGA DO NÚMERO DE EMPRESAS E OUTRAS ORGANIZAÇÕES QUE INICIARAM PROCESSOS DE INSOLVÊNCIA (%)



A descida dos processos de insolvências em 2022 é transversal a todos os setores, com exceção do setor dos Transportes. Este setor, apesar de registar o maior aumento de constituições de empresas neste período, é também o único com um aumento do número de insolvências, apesar de pouco significativo (+ 11 novos processos de insolvência).

PROCESSOS DE INSOLVÊNCIA POR SETOR DE ATIVIDADE (acumulado Jan-Set)





808 29 30 29

apoio@informadb.pt

www.informadb.pt

SOBRE A INFORMA D&B

A Informa D&B é especialista no conhecimento do tecido empresarial. Através de análises inovadoras, disponibiliza o acesso a informação atualizada e relevante sobre a atividade de empresas e gestores, fundamental para a condução dos negócios dos seus clientes.

A Informa D&B está integrada na maior rede mundial de informação empresarial, a D&B Worldwide Network, com acesso aos dados de mais de 400 milhões de agentes económicos em todo o mundo. A base de dados empresariais da Informa D&B é a mais utilizada em Portugal, servindo mais de 650 mil utilizadores através das duas marcas: INFORMA e elnforma. 95% das entidades bancárias, 45% das grandes empresas e 21% das PME portuguesas são clientes ativos da Informa D&B, e consultam, anualmente, mais de três milhões de relatórios sobre empresas.